



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

## E 2 - LINGUAGENS E CÓDIGOS

### PAINÉIS

#### FUNDAMENTOS DO LETRAMENTO NA SALA DE AULA

Ana Célia Nunes de Lima - Universidade Federal de Campina Grande  
ana\_celianunes@hotmail.com

Roziany Pereira da Silva – Universidade Federal de Campina Grande  
rozianypereira2011@hotmail.com

Simone da Silva Martins - Universidade Federal de Campina Grande  
sdsimosil64@gmail.com

#### RESUMO

Este resumo procurou apontar as atividades desenvolvidas na Monitoria em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa, no tocante ao Letramento. O objetivo foi mostrar as dificuldades encontradas pelos alunos, pois o letramento possibilita habilidades de uso competente no meio social. O método contou com uma abordagem bibliográfica, com enfoque qualitativo, abrangendo o tema central da pesquisa. As atividades contribuíram para a compreensão da dimensão que o letramento aborda dentro e fora da sala de aula. Logo, aprendemos que a leitura e a escrita transforma o homem, o torna um ser social, cultural e político.

**PALAVRAS-CHAVE:** Monitoria, Letramento, Compreensão.

#### INTRODUÇÃO

A Monitoria oportuniza aos monitores o desenvolvimento de ações didático pedagógicas, por isso proporcionou a compreensão teórica de temas relevantes, como também nos aproxima da prática docente.



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Este trabalho objetiva fazer um breve resumo acerca da importância do Letramento para a aprendizagem em sala de aula. Por isso, esta pesquisa parte da necessidade de conhecer até que ponto, o letramento atua na formação do sujeito. A educação é o único meio pelo qual todas as realidades podem ser transformadas e dentro da sala de aula o professor é o grande responsável pela construção do conhecimento, pois pode usar de sua criatividade e aliá-la aos mecanismos que compõem a aprendizagem, assim chegamos ao ponto crucial de nossa pesquisa, a questão do letramento, tendo como pressupostos teóricos os estudos de Soares (2012) e Tfouni (1995), assim sendo, segundo os autores, para compreendermos os estudos da leitura e da escrita, necessitamos de um conhecimento de mundo aliado aos novos focos de aprendizagem. Esse entendimento de mundo é o letramento em que um indivíduo pode ter um mínimo de conhecimento ou mesmo ser analfabeto, mas mesmo assim ser capaz de identificar fatos sociais e utilitários de nosso cotidiano.

Logo, sabemos que para o processo de aprendizagem ser sólido e permanente, pressupomos que a leitura e a escrita, aliada aos fundamentos críticos e sociais, transforme a educação num processo significativo de valorização. Pois, o letramento como prática social se relaciona ao uso da leitura e da escrita e esta modalidade representa uma manifestação formal dos mais variados tipos de intervenção.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O letramento é um termo que sempre esteve ligado ao processo de alfabetização, cabe a este processo as capacidades individuais de codificar, decodificar, compreender, interpretar, replicar, intertextualizar etc. Enquanto que o letramento está associado ao contexto crítico, social e reflexivo que envolve várias práticas.

A competência de ler e escrever adquirida pelo homem o transforma enquanto cidadão causando mudanças em sua dimensão social, tudo isso resultado de uma ação. Quando ouvimos falar de letramento, logo nos remetemos a pessoas que não sabem ler e escrever, mas que tem o conhecimento e a capacidade de aprender tudo que o rodeia para



## I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG A monitoria e a formação docente e profissional

viver em sociedade. Todo esse conhecimento e capacidade não resultam de uma ação? O homem vive em sociedade mesmo não tendo conhecimento da leitura e da escrita, mas sim através de seu envolvimento com elas, transformando-o em todas as esferas sociais.

Segundo Soares (2012), letramento é resultado da ação de ensinar ou aprender a ler e a escrever, é qualquer um que, como consequência, se apodera da escrita, visando assim a formação de um sujeito consciente, crítico, transformador e integrante do poder da língua. Sobre esta questão a autora enfatiza:

(...) a pessoa que aprende a ler e a escrever – que se torna alfabetizada – e que passa a envolver-se nas práticas sociais de leitura e escrita – que se torna letrada- é diferente de uma pessoa que não sabe ler e escrever – é analfabeta – ou, sabendo ler e escrever, não faz uso da leitura e da escrita – é alfabetizada, mas não letrada, não vive no estado ou condição de quem sabe ler e escrever e pratica a leitura e escrita. (SOARES, 2012, p. 36).

Portanto, o aluno é um produto do meio em que vive, ele tem sua cultura e, tudo isso precisa ser respeitado. O letramento se constitui de um conjunto de práticas sociais, e estas podem ser mediadas por textos escritos. O letramento é mais que alfabetização, pois muitos sabem ler e escrever, ou seja, são alfabetizados. Mas, é através dele que o indivíduo é capaz de preencher formulários, escrever um telegrama, uma carta, procurar por uma informação no índice telefônico, encontrar informações numa bula de remédio, numa conta de luz, ou até mesmo realizar diversas tarefas no dia-a-dia. Necessariamente o indivíduo pode não ser alfabetizado, não ler, não escrever e possuir um conhecimento e ao ditar uma carta para outra pessoa ele está se utilizando de estruturas linguísticas próprios da escrita, pode reconhecer imagens como rótulos de produtos, placas e até mesmo ser capaz de lidar com dinheiro, fazer compras, utilizar meios de transportes e de comunicação. Este indivíduo traz em si, práticas de uma vida aliada ao conhecimento obtido ao que o mundo oferece.

Outra contribuição importante que fundamenta este trabalho é a da autora Tfouni (1995, p. 20), quando diz: “Enquanto a alfabetização se ocupa da aquisição da escrita por um indivíduo, [...] o letramento focaliza os aspectos sócio-históricos da aquisição de um sistema escrito por uma sociedade.” Portanto, é importante ressaltar que o letramento não se ocupa



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

apenas com os indivíduos que adquiriram a escrita, mas, sobretudo investiga as consequências da não existência da escrita, considera as características sociais apresentadas na sociedade, pois a ausência e a presença da escrita no âmbito social são determinantes para definir as transformações sociais, culturais, dentre outras.

## **METODOLOGIA**

A metodologia do trabalho se apresenta como pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, realizado através de fichamentos de leitura de textos, orientações presenciais e observações dos alunos regularmente matriculados na disciplina “Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa”. A dinâmica de trabalho contou ainda com horários de atendimento aos alunos e atividades de acompanhamento de algumas aulas expositivas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nas teorias estudadas e das observações, percebemos que o letramento está associado ao conhecimento, que o ser humano vem adquirindo ao longo da sua trajetória de vida. Aquele que aprende se apodera de competências lingüísticas e cognitivas, o tornando ativo e transformador do seu meio. Está diretamente interligado a leitura, escrita e alfabetização, mesmo que possuam conceitos diferenciados tornam-se uma questão multidisciplinar em busca de um aprimoramento da educação.

Notamos que no transcorrer das atividades os alunos deram um salto positivo em relação ao conhecimento, o que a princípio lhes era desconhecido, ao final passou a ser familiar, ou seja, todas as etapas na produção deste conhecimento contribuíram para o crescimento intelectual dos alunos, e positivamente para a nossa formação docente.

Mas claro que o processo é contínuo, ainda assim, estão percebendo que o letramento se preocupa com o desenvolvimento social e crítico dos alunos, a alfabetização busca o permanente processo da aprendizagem da leitura e escrita, embora nem sempre este processo



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

seja devidamente aplicado de forma a obter o resultado desejado.

## REFERÊNCIAS

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1995.

## DA HISTÓRIA EM LIBRAS AO TEXTO EM PORTUGUÊS

Adriana Moreira de Souza Corrêa  
Professora de Libras da CFP – UFCG  
adriana.korrea@gmail.com

Francisca Barreto da Silva  
fbarreto 837@gmail.com

**Palavras-chave:** Literatura Visual. Libras. Língua Portuguesa.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata da relevância do uso da Literatura Visual como recurso para a educação bilíngue, considerando a Libras como primeira língua e a Língua Portuguesa para surdos. Para isso, buscamos na literatura, autores que retratem a relevância deste recurso